

mas o que esconde seus olhos, terá muitas maldições,

28 Quando os ímpios vem a subir, os homens se andão escondendo: mas quando perecem, os justos se multiplicão.

CAPITULO XXIX.

O HOMEM, que muitas vezes reprimido endurece o peçoço, de repente será tam quebrantado, que não haverá mais cura.

2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra: mas quando o ímpio domina, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria, alegra a seu pai: mas o companheiro de rameiras espediça a fazenda.

4 O Rei com juizo sustem a terrá: mas o amigo de peitas a trastorna.

5 O homem que lisongea a seu proximo, rede arma a seus passos.

6 Na transgressão do homem mau ha laço: mas o justo jubila, e se alegra.

7 Informa se o justo da causa dos pobres: mas o ímpio não comprehende a sciencia.

8 Homens zombadores encendem a cidade em fogo: mas os sabios desviam a ira.

9 O homem sabio, que preitea com o louco, quer se turbe, quer se ria, todavia não terá descanso.

10 Os homens sanguinolentos aborrecem ao sincero: mas os rectos procurarão seu bem.

11 Todo seu espirito asocanha o louco: mas o sabio o encobre e reprime.

12 O dominador, que attenta para palavras mentirosas, todos seus servos são ímpios.

13 O pobre e o onzeneiro se encontram: e JEHOVAN os olhos de ambos alumia.

14 O Rei que julga com verdade aos pobres, seu throno se affirmará para sempre.

15 A vara e a reprehensão dão sabedoria: mas o rapaz solto envergonha a sua mai.

16 Quando os ímpios se multiplicão, multiplicão-se as transgressões: mas os justos verão sua cahida.

17 Castiga a teu filho, e te fará repousar: e dará delicias a tua alma.

18 Não havendo profecia, o povo fica dissoluto: podem o que guarda a lei, elle he bemaventurado.

19 O servo se não emenderá com palavras: porque ainda que te entenda, todavia não responderá.

20 Viste homem arremessado em suas palavras? mais attença ha de hum louco, do que dellsa.

21 Quando alguem regala a seu servo desde sua mocidade: por derradeiro quererá ser seu filho.

22 O homem iracundo levanta contendas: e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá: mas o humilde de espirito reterá a gloria.

24 O que reparte com o ladrão, aborrece sua alma: ouve maldições, e não o denuncia.

25 O temor do homem armará laços: mas o que confia em o JEHOVAN, será posto em alto retiro.

26 Muitos buscão a face do Principe: mas o direito de cada hum vem de JEHOVAN.

27 Abominação he para os justos o homem iniquo: mas abominação he para o ímpio o de rectos caminhos.

CAPITULO XXX.

PALAVRAS de Agur filho de Jakê, a profecia: disse este varão a Ithiel; a Ithiel, e a Uchal.

2 Na verdade que eu sou mais brutal que ninguém, e não tenho entendimento humano.

3 Nem aprendi sabedoria: nem soube sciencia de santos.

4 Quem subio ao ceo, e descendeo? quem encerrou aos ventos em seus punhos? quem amarrò as aguas em hum pano? quem collocou todos os fins da terra? qual he seu nome? e qual o nome de seu filho? se o sabes?

5 Toda palavra de Deos he pura: he escudo para os que confião nelle.

6 Nada acrescentes a suas palavras: para que não te reprenda, e sejas achado mentiroso.

7 Duas cousas te pedi: não m'as negues, antes que morra.

8 Vaidade e palavra mentirosa alonga de mim: não me dês pobreza nem riqueza: mantem-me do pão de minha ordinaria porção.

9 Para que porventura de farto te não negue, e diga, quem he JEHOVAH? ou que empobrecendo, não venha a furtar; e lance mão do nome de meu Deos.

10 Não murmures do servo para com seu senhor, para que te não amaldiçoe, e fiques culpado.

11 Geração ha, que amaldiçoa a seu pai, e a sua mãe não bendiz.

12 Geração, pura em seus olhos; e nunca lavada de seu estercor.

13 Geração, cujos olhos são altivos; e as capellas delles são alçadas.

14 Geração, cujos dentes são espadas, e cujos queixaes façam: para consumirem da terra aos afflictos, e dentre os homens aos necessitados.

15 A sambixuga tem duas filhas, a saber, da, da: estas tres cousas nunca se fartão; e quatro nunca dizem, Basta.

16 A sepultura, a madre esteril: a terra não farta de agua; e o fogo nunca diz, Basta.

17 Os olhos que zombão do pai, ou desprezão a obediencia da mãe, os corvos do ribeiro os arrancarão, e os pintões da agua os comerão.

18 Estas tres cousas me maravilho; e quatro, que não sei.

19 O caminho da aguia no ceo, o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do varão na donzella.

20 Tal he o caminho da mulher adúltera: come, e alimpa sua boca; e diz, não cometi maldade.

21 Por tres cousas se alvoroça a terra: e por quatro, que não pode suportar.

22 Pelo servo, quando reina; e pelo louco, quando anda farto de pão.

23 Pela mulher aborrecivel, quando se casa, e pela serva, quando herda a sua senhora,

24 Estas quatro são as mais pequenas da terra: porem sabias, bem providas de sabedoria.

25 As formigas são povo impotente: todavia no verão preparão sua comida.

26 Os coelhos são povo impotente: e com tudo poem sua casa na penha.

27 Os gafanhotos não tem rei: e com tudo todos sabem, e em bandos se reparam.

28 A aranha apanha com as mãos. e está nos paços dos Reis.

29 Estas tres tem hum bom andar: e quatro que passeão mui bem.

30 O leão velho feroz entre os zaimaes; que por ninguém torna a trair.

31 O animal cingido pelos lombos, e o cabrão, e o Rei, a quem se não pode resistir.

32 Se loucamente te ouveste, elevando-te: e se imaginaste mal, põe a mão na boca.

33 Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue: e o espremer da ira produz contenda.

CAPITULO XXXI.

PALAVRAS do Rei Lemuel: a profecia com que ensinava o sua mãe.
2 Que, filho meu? e que, ó filho de meu ventre? e que ó filho de minhas promessas?

3 Não dês a as mulheres tua força; nem teus caminhos, para destruir a Reis.

4 Não he dos Reis, ó Lemuel, não he dos Reis beber vinho: nem dos Principes, desejar sidra.

5 Para que não bebão, e se esqueção do ordenado; e pervertão o direito de todos os afflictos.

6 Dai a sidra aos que perecem; e o vinho aos de amargo animo.

7 Para que bebão, e se esqueção de sua pobreza; e de seu trabalho não se lembrem mais.

8 Abre tua boca pelo mudo; pelo direito de todos que vão perecendo.

9 Abre tua boca, julga rectamente: e faz justiça aos oppressos e necessitados.

10 Mulher virtuosa quem a achará? porque sua valia muito sobrepuja aos rubins.

11 O coração de seu Senhor está nel-